

LIPEDEMA DO DESCONHECIMENTO À EMPATIA: BASES PARA A ORIENTAÇÃO E O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Leticia da Cunha Melo¹, Debora Regina Boccato Luisi²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro - Unifitalo. E-mail: enf.leticiaacmelo@gmail.com; ²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro - Unifitalo. E-mail: debora.luisi@italo.br

Introdução: Este estudo explora o lipedema, uma condição crônica e progressiva que afeta predominantemente mulheres, caracterizada pelo acúmulo desproporcional de tecido adiposo nas pernas e quadris. Essa condição gera dor, inchaço, sensibilidade e limitações físicas, impactando significativamente a qualidade de vida. O lipedema é pouco conhecido e frequentemente confundido com obesidade ou linfedema, o que resulta em diagnósticos tardios e tratamentos inadequados. Diante desse cenário, este estudo, por meio de revisão bibliográfica, busca aprofundar o conhecimento sobre o tema para embasar o desenvolvimento de estratégias de autocuidado e aprimorar a orientação da enfermagem. **Objetivo:** Desenvolver e propor uma cartilha de orientação de autocuidado que integre o cuidado físico e emocional de pacientes com lipedema, focando na atuação do enfermeiro, a partir da lacuna de conhecimento identificada na literatura. **Material e Método:** Pesquisa descritiva e exploratória, baseada em uma revisão bibliográfica. A pesquisa foi guiada pela pergunta norteadora: "Qual o papel da enfermagem no cuidado e orientação a pacientes com lipedema?". A coleta de dados foi realizada de fevereiro a maio de 2025, utilizando as bases de dados BVS, SciELO e PubMed, com artigos publicados entre 2014 e 2025. **Resultados e Discussão:** A revisão bibliográfica confirmou que o lipedema é uma condição crônica com características distintas da obesidade. A análise aprofundou a compreensão de seus aspectos clínicos e evidenciou uma carência de conhecimento entre profissionais de saúde, resultando em diagnósticos equivocados. Os estudos analisados destacam o impacto significativo na saúde mental das pacientes, com relatos de frustração e isolamento social. A principal constatação foi a carência de pesquisas que abordem diretamente o papel da enfermagem. A análise qualitativa permitiu extrair subsídios teóricos dos artigos para fundamentar a atuação do enfermeiro no manejo da dor, educação para o autocuidado, suporte emocional e articulação do cuidado. **Conclusão:** Este estudo ressalta a complexidade do lipedema e seu impacto. A proposta da cartilha de orientação de autocuidado emerge como estratégia para um cuidado mais abrangente e eficaz. Espera-se que o material seja um guia educativo que preencha lacunas de conhecimento e auxilie pacientes e profissionais no manejo do lipedema, incentivando a pesquisa na área. **Contribuições para a Enfermagem:** O estudo ressalta a necessidade de abordar a lacuna de conhecimento sobre o diagnóstico e manejo do lipedema. A cartilha proposta, fundamentada na teoria do autocuidado de Dorothea Orem, configura-se como uma ferramenta educativa e direta para a promoção da saúde e conscientização. A enfermagem, ao assumir seu papel como educadora e facilitadora do autocuidado, pode promover um cuidado mais holístico.

Descritores: Lipedema, Dor, Enfermagem, Autocuidado.